



200010445

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 80.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 11/09/2026 08:58

Assine conforme o documento de identidade:

INSTRUÇÕES DA AVALIAÇÃO

Processo seletivo - 1ª Fase: Provas de Múltipla Escolha e Dissertativa

Brasília, 08 de março de 2026

CADERNO DE PROVAS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Bem-vindo/a à primeira fase do processo seletivo para a IX Turma do Mestrado Profissional em Governança e Desenvolvimento (MPGD) da Enap

1. A cada questão de múltipla escolha corresponderá apenas 1 (uma) alternativa.
2. Escolha 1 (uma) entre as opções de questões dissertativas e responda-a em, no máximo, 45 (quarenta e cinco) linhas.
3. Não será permitida qualquer comunicação do candidato com outras pessoas durante o período de realização das provas, seja essa comunicação presencial ou de forma remota, estando o candidato sujeito à exclusão do processo, no caso de descumprimento.
4. Durante a realização das provas, não será permitida a consulta à Internet ou a utilização de quaisquer dispositivos eletrônicos com exceção daquele destinado a acessar a prova online, estando o candidato sujeito à exclusão do processo no caso de descumprimento.
5. prova tem duração de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para a questão dissertativa.
6. O horário e duração das provas serão controlados por meio do cronômetro virtual no ambiente de prova, o qual encerrará a aplicação quando o limite for atingido.
7. Antes de entregar a prova, verifique se todas as questões estão respondidas corretamente (Todos os quadradinhos referentes às marcações devem estar na cor VERDE).
8. Lembre-se de salvar a sua resposta a cada questão finalizada. É muito importante que não espere o final do tempo de prova para realizar o salvamento das respostas de suas questões.
9. Formalize a entrega da sua prova, para ser capturada e validada pelo sistema, clicando em "Entregar Prova".
10. A qualidade da conexão de Internet utilizada, a instabilidade ou a sua queda podem interferir na exatidão do cronômetro durante a prova, portanto, não aguarde o tempo final de prova para formalizar a entrega ou para salvar as questões.
11. Para garantir a confiabilidade e a segurança na realização do exame, cada participante será monitorado em tempo real e à distância por meio de áudio (microfone) e vídeo (webcam).
12. Toda a sessão de realização da prova poderá ser gravada, registrando todas as ações do participante durante a realização das provas, podendo a Comissão de Seleção acessar em



200020444



ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 80.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 11/09/2026 08:58

tempo real, ou por meio do relatório, a câmera e microfone do participante e a tela de sua prova, para fins de auditoria.

13. A Comissão de Seleção não se responsabiliza por quaisquer situações de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como por outros fatores externos que impossibilitem a realização da prova.
14. O resultado individual poderá ser acessado pelo candidato na plataforma online de provas a partir das 14h do dia 09/03/2026 (horário oficial de Brasília/DF).

BOA PROVA!

Comissão de Seleção



ALUNO: -	MATRÍCULA: -
AVALIAÇÃO: -	VALOR: 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	PROFESSOR: -
DISCIPLINA: -	DATA: 11/09/2026 08:58

Exame de proficiência em língua estrangeira

The main determinants of cross-country differences in income per capita are differences in economic institutions. Though institutions often persist for long periods of time and have unintended consequences, differences in institutions across countries primarily reflect the outcome of different collective choices. Different collective choices reflect differences in political institutions and different distributions of political power. As a result, understanding underdevelopment implies understanding why different countries get stuck in political equilibria that result in bad economic institutions. Solving the problem of development **entails** understanding what instruments can be used to push a society from a bad to a good political equilibrium. Unfortunately, this is far beyond what we understand at the moment and, as yet, we do not have a deep enough comprehension of the forces that lead to good or bad political equilibria. There are some robust patterns in the cross-national data and some obvious things that can be said. For instance, in the case of Africa, promoting democracy and accountability and checks and balances will almost certainly lead to better economic policies and institutions.

From Acemoglu, Daron; Robinson, James. (2010) The Role of Institutions in Growth and Development. *Review of Economics and Institutions*, (Vol. 1 - No.2 - Article 1).

1) According to the authors, a country's income per capita...

1,0 ponto

- (a) is affected principally and directly by political institutions.
- (b) is shaped exclusively by the political forces in power.
- (c) can be influenced directly by using tools that are now available.
- (d) may be easily modified by changing the balance of political power.
- (e) is chiefly shaped by economic institutions.

2) According to the authors, political balance...

1,0 ponto

- (a) will necessarily lead to stronger economical institutions.
- (b) may be a positive or negative force in defining economic institutions.
- (c) results from the collective choices made by a society.
- (d) have little influence on economic institutions.
- (e) is the only force that defines the shape of a country's economic institutions.



ALUNO: -	MATRÍCULA: -
AVALIAÇÃO: -	VALOR: 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	PROFESSOR: -
DISCIPLINA: -	DATA: 11/09/2026 08:58

3) In the sentence, '**Solving the problem of development entails understanding what instruments can be used to push a society from a bad to a good political equilibrium.**', the word '**entails**' can be replaced by

1,0 ponto

- ☐ (a) calls for
- ☐ (b) results in
- ☐ (c) rules out
- ☐ (d) guarantees
- ☐ (e) allows for

The interaction between expert and decision maker can be complicated, and understanding the different forms of this relationship is the first step towards the effective governance of expertise. The central message of *The Honest Broker* is that we have choices in how experts relate to decision makers. These choices shape our ability to use expert advice well in particular situations, but also shape the legitimacy, authority, and sustainability of expertise itself. Whether we are taking our children to the doctor, or seeking to use military intelligence in a decision to go to war, or using science to inform climate policies, better decisions will be more likely if we pay attention to the role of expertise in decision making and the different forms that it can take.

From Pielke, Roger. *The Honest Broker. Bridges* vol.13, April 2007 / Pielke's Perspective.

4) What conclusion **cannot** be reached from what the author states in the text?

1,0 ponto

- ☐ (a) The effective supervision of the information provided by experts depends only on technical criteria.
- ☐ (b) How expert advice is used by decision makers will be affected by the interaction between experts and decision makers.
- ☐ (c) Decision makers can choose how to use advice offered by experts.
- ☐ (d) We must first comprehend the type of the relationship between decision makers and experts in order to make better use of the advice they provide.
- ☐ (e) How experts deal with decision makers affects how their advice is accepted.



ALUNO: -	MATRÍCULA: -
AVALIAÇÃO: -	VALOR: 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	PROFESSOR: -
DISCIPLINA: -	DATA: 11/09/2026 08:58

Well-designed mission-oriented industrial strategy can be an engine for economic growth. It can transform challenges into opportunities for the public and private sectors to invest, innovate and collaborate, and can be governed to share the risks and rewards of this collaboration. By catalysing cross-sectoral innovation, investment and transformation, missions can generate a multiplier effect; in other words, they can help ensure that public investment leads to a much greater impact on GDP than the amount invested (Deleidi and Mazzucato, 2019). The way in which industrial strategy is **crafted** will influence the type of growth that results and who benefits.

Importantly, missions should not be understood as a top-down or prescriptive approach to policy making. While the goals must be clear and **bold**, and play a coordinating function, it is important for governments to leave open how they will be achieved **to foster** innovation and engage a wide **array** of actors in an outcomes-oriented way. Ideally, the goals should address society-wide challenges and **resonate** with a wide range of people, speaking to priorities that people care about in their day-to-day lives, building excitement, and sparking the development of **bottom-up** solutions informed by different expertise and lived experience.

From MAZZUCATO, Mariana; Doyle, Sarah; Kuehn Von Burgsdorff, Luca. **Mission-oriented Industrial Strategy: Global Insights**. UCL Institute for Innovation and Public Purpose. (IIPP Policy Report No. 2024/09).

5) Which benefit of mission-oriented industrial strategy is not mentioned in the text?

1,0 ponto

- ☐ (a) partnership between government and non-governmental entities
- ☐ (b) better efficiency in the use of funds that results in greater monetary returns
- ☐ (c) stimulate economic development
- ☐ (d) creativity in turning problems into possibilities
- ☐ (e) may drive prosperity



ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 80.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 11/09/2026 08:58

6) The best synonym for the word '**crafted**' in the text would be

1,0 ponto

- ☐ (a) manufactured
- ☐ (b) built
- ☐ (c) formulated
- ☐ (d) originated
- ☐ (e) created

7) A synonym for the word '**bold**' in the text would be

1,0 ponto

- ☐ (a) precise
- ☐ (b) heroic
- ☐ (c) prominent
- ☐ (d) showy
- ☐ (e) audacious

8) When the author says '**... it is important for governments to leave open how they (goals) will be achieved to foster innovation and engage a wide array of actors in an outcomes-oriented way.**', he means

1,0 ponto

- ☐ (a) Governments should make goals specific so that they can be achieved in an outcomes-oriented way
- ☐ (b) Governments should design goals so that they force innovation.
- ☐ (c) Goals should be designed in a way that involves a small number of players.
- ☐ (d) Goals should be set that encourage transformation and extensive participation in reaching outcomes.
- ☐ (e) Governments should design goals that employ a large arrangement of actors.



200070449



ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 80.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 11/09/2026 08:58

9) In the expression '**society-wide challenges**' the author means

1,0 ponto

- (a) problems that are large
- (b) obstacles that involve part of society
- (c) situations that are faced by society as a whole
- (d) challenges that are social
- (e) pitfalls that appear everywhere in society

10) When the author states that goals should '**... resonate with a wide range of people, speaking to priorities that people care about in their day-to-day lives, building excitement, and sparking the development of bottom-up solutions...**', he does **not** mean that

1,0 ponto

- (a) Goals should be heard by many people because they deal with their realities, thus ensuring their compliance with the directives issued.
- (b) Goals should be designed so they encourage the evolution of solutions by all those involved.
- (c) Goals should be aligned with people's daily concerns.
- (d) Goals should be set so that they appeal to a great variety of people.
- (e) Governments should design goals that are of interest.



200080448

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 80.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 11/09/2026 08:58

Raciocínio lógico

11) Qual é a negação da proposição:

$$\forall x(A(x) \vee B(x))$$

?

1,0 ponto

- (a) $\exists x(\neg A(x) \vee \neg B(x))$
- (b) $\exists x(\neg A(x) \wedge \neg B(x))$
- (c) $\forall x(\neg A(x) \wedge \neg B(x))$
- (d) $\neg \exists x(A(x) \vee B(x))$
- (e) $\forall x(\neg A(x) \vee B(x))$

12) Indique a afirmativa **correta**:

1,0 ponto

- (a) Uma condição necessária para que um número seja maior do que 3 é que ele seja positivo.
- (b) Uma condição suficiente para que um número seja maior do que 3 é que ele seja positivo.
- (c) Uma condição necessária e suficiente para que um número seja maior do que 3 é que ele seja positivo.
- (d) Toda condição suficiente para que um número seja positivo é também suficiente para que seja maior que 3.
- (e) Nenhuma das afirmações anteriores é correta.



200090447

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 80.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 11/09/2026 08:58

13) Considere as funções f e g tais que

$$f(x) = 2x + 3$$

e

$$f(g(x)) = 3x - 1.$$

O valor de $g(2)$ é:

1,0 ponto

- (a) -1
- (b) 0
- (c) 1
- (d) 2
- (e) 3

14) Em um concurso público, 60% dos inscritos têm 40 anos ou menos (grupo A) e 40% têm mais de 40 anos (grupo B).

Sabe-se que:

- $P(E/A) = 80\%$ (probabilidade de já ter emprego dado que está em A);
- $P(E/B) = 30\%$;
- Entre os candidatos que já têm emprego, 80% pertencem ao grupo A, isto é, $P(A/E) = 80\%$.

Qual é a porcentagem de candidatos que **já têm emprego**?

1,0 ponto

- (a) 45%
- (b) 50%
- (c) 55%
- (d) 60%
- (e) 65%



200100444

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 80.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 11/09/2026 08:58

15) Uma comissão será formada escolhendo-se **aleatoriamente um subconjunto não vazio** do conjunto de professores

$D = \{\text{Paulo, Marta, Cristina, Joaquim}\}$

Sabemos que Paulo e Marta têm mais de 45 anos e Cristina e Joaquim têm menos de 40 anos.

Qual é a probabilidade de que a comissão escolhida contenha **pelo menos um membro com mais de 45 anos**?

1,0 ponto

(a) 4/5

(b) 1/5

(c) 1/4

(d) 3/4

(e) 3/5

16) Dado o conjunto $B = \{a, b, c, d, e\}$, o número de subconjuntos próprios não vazio de B é:

1,0 ponto

(a) 32

(b) 20

(c) 31

(d) 25

(e) 30



200110443

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 80.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 11/09/2026 08:58

17) Em uma Universidade com N alunos, 80 estudam Economia, 60 Administração Pública, 90 Direito, 10 Economia e Direito, 50 Administração Pública e Direito, 10 Economia e Administração Pública, e 5 as três faculdades.

Sabendo-se que esta Universidade somente mantém as três faculdades, quantos alunos estão matriculados nessa Universidade?

1,0 ponto

- (a) 170
- (b) 160
- (c) 165
- (d) 180
- (e) 190

18) As portas de acesso de todas as salas de uma repartição pública são identificadas por meio de números ímpares formados por 3 elementos do conjunto $B = \{1, 5, 8, 10, 12\}$. Nessas condições, é correto afirmar que o número de salas dessa repartição é:

1,0 ponto

- (a) 12
- (b) 10
- (c) 40
- (d) 20
- (e) 24



200120442

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 80.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 11/09/2026 08:58

19) A negação da proposição

"Para todo y , existe um x tal que $y = x^2$ "

é:

1,0 ponto

- (a) Para todo y , existe um x tal que $y \neq x^2$.
- (b) Existe um y e existe um x tal que $y = x^2$.
- (c) Existe um y tal que, para todo x , $y = x^2$.
- (d) Existe um y tal que, para todo x , $y \neq x^2$.
- (e) Para todo y e para todo x , $y \neq x^2$.

20) Seja $S = \{S_1, S_2, S_3\}$ o conjunto de sintomas de uma determinada morbidade. Em geral, o portador desta morbidade apresenta apenas um subconjunto não vazio de S . Assinale a **única** alternativa correspondente ao número de subconjuntos de S que poderão apresentar os portadores dessa morbidade.

1,0 ponto

- (a) 7
- (b) 8
- (c) 16
- (d) 15
- (e) 14



200130441

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 80.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 11/09/2026 08:58

Avaliação de conhecimentos específicos

21) Tendo em vista que as abordagens convencionais tendem a subestimar as intervenções inovadoras complexas, como o relatório do UCL *Institute for Innovation and Public Purpose* (2024) indica que devam ser avaliados (*evaluation*) os projetos de política industrial orientados por missões?

1,0 ponto

- (a) Utilizando exclusivamente a métrica de Análise de Custo-Benefício (CBA) *ex-ante* sob os parâmetros clássicos de eficiência alocativa e otimismo estatístico moderado.
- (b) Adotando como único indicador válido o aumento nominal de curto prazo do Produto Interno Bruto (PIB) atribuível de forma direta ao escopo financiado.
- (c) Relegando avaliações em andamento por serem enviesadas e aguardando apenas a conclusão do prazo de uma década da política para verificar o retorno contábil final da balança comercial.
- (d) Empregando ferramentas de avaliação dinâmica ao longo da execução do portfólio, focadas não apenas em impactos financeiros, mas englobando a transformação do sistema socioeconômico, a equidade direcional e os efeitos de transbordamento (*spillovers*) dinâmicos.
- (e) Descartando, como desperdício, qualquer intervenção onde o alvo global da missão não foi inteiramente cumprido, suprimindo o uso da experimentação ou aceitação de falhas.



200140440

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 80.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 11/09/2026 08:58

22) Segundo o relatório do UCL *Institute for Innovation and Public Purpose* (2024), desenvolver as capacidades dinâmicas do setor público é fundamental, contrariando décadas de doutrinas que promoveram a redução do Estado. Qual das opções abaixo evidencia uma tendência altamente nociva à construção da capacidade de inovação e atuação do governo discutida neste relatório?

1,0 ponto

- (a) A construção de laboratórios de inovação pública integrados (*sandboxes*), pois eles costumam gerar burocracia excessiva e atrasam legislações estatais.
- (b) O investimento na criação de infraestruturas públicas digitais próprias, o que concorre diretamente de maneira desleal com inovações corporativas do Vale do Silício.
- (c) A constante e crescente terceirização da capacidade analítica e intelectual do Estado em favor de grandes corporações de consultoria, o que aliena a formulação técnica e elimina a aprendizagem institucional.
- (d) A ampliação da participação dos movimentos sindicais, que tendem a impedir reformas orientadas a aumentar a capacidade tecnológica do setor de serviços.
- (e) A implementação de painéis e conselhos consultivos de acadêmicos externos nas secretarias, o que prejudica a liderança dos ministros.

23) Segundo o relatório do UCL *Institute for Innovation and Public Purpose* (2024), as instituições financeiras públicas exercem impacto contundente nos rumos da atividade industrial. Na perspectiva do desenvolvimento orientado por missões, qual postura caracteriza adequadamente a gestão do financiamento fornecido por bancos públicos de desenvolvimento e fundos soberanos?

1,0 ponto

- (a) Minimizar agressivamente o risco tecnológico (*de-risking*) para fundos privados, abstendo-se de reivindicar parcelas do retorno caso o investimento venha a ser altamente lucrativo.
- (b) Direcionar-se rigidamente a projetos cujos riscos são inexistentes ou muito marginais e cujos fluxos de caixa possam ser validados em curtíssimo prazo.
- (c) Limitar-se a atuar de forma passiva como emprestadores de última instância (*lenders of last resort*) com a única função de resgatar empresas estratégicas em risco de falência.
- (d) Abdicar de direcionamentos ou condicionalidades de sustentabilidade e proteção trabalhista, sob pena de afastar os potenciais parceiros do setor privado.
- (e) Atuar como investidores de primeira instância, com capacidade de tolerar incertezas, alocando capital paciente, de longo prazo e direcionado a catalisar a inovação de setores vitais à missão.



ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 80.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 11/09/2026 08:58

24) A estratégia industrial orientada por missões exige uma mudança fundamental na forma como o Estado interage com a economia para catalisar o crescimento direcionado. Segundo o relatório do UCL *Institute for Innovation and Public Purpose* (2024), qual é a principal mudança de paradigma na abordagem governamental para formular essas políticas industriais?

1,0 ponto

- (a) O Estado deve focar exclusivamente em conceder subsídios verticais à indústria de base, ignorando a contribuição tecnológica do setor de serviços.
- (b) A estratégia deve transferir a responsabilidade de formulação do planejamento macroeconômico inteiramente para o mercado e agências descentralizadas.
- (c) O escopo das intervenções do Estado deve ser limitado estritamente ao papel de corretor de falhas de mercado previamente diagnosticadas.
- (d) A transição da escolha de setores e tecnologias específicos (*picking winners*) para a formulação de metas que engajam e demandam inovação de todos os setores dispostos a colaborar (*picking the willing*).
- (e) A imposição de planos centralizados que definem não apenas o objetivo social, mas também a tecnologia exata que as empresas devem adotar.

25) Ao analisar a relação contemporânea entre política e burocracia no Brasil, o texto de Abrucio e Loureiro (2018) utiliza o conceito de presidencialismo de coalizão. Segundo os autores, nesse formato político-institucional, qual é o duplo papel que o aparato burocrático frequentemente assume?

1,0 ponto

- (a) Servir como escudo técnico neutro e atuar como principal formulador de emendas constitucionais para o Legislativo.
- (b) Implementar políticas públicas de forma racional e legal e, simultaneamente, servir como moeda de troca na negociação de cargos para assegurar apoio parlamentar ao governo.
- (c) Fiscalizar autonomamente o processo eleitoral e executar o orçamento público sem interferência do Chefe do Executivo.
- (d) Garantir a governabilidade unicamente pela força do conhecimento técnico e anular a dependência do presidente perante as legendas partidárias fragmentadas.
- (e) Desempenhar papel puramente administrativo para as políticas estaduais e funcionar como diplomacia paralela para as Relações Exteriores.



200160448



ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 80.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 11/09/2026 08:58

26) O texto de Abrucio e Loureiro (2018) apresenta diferentes vertentes teóricas que disputam quem deve tomar as decisões em matérias governamentais complexas. Sobre o contraponto entre teóricos como Schumpeter e Keynes e os economistas do *Public Choice* (Escolha Pública), assinale a alternativa correta:

1,0 ponto

- (a) ambas as correntes defendem a primazia das deliberações populares e dos conselhos de participação social na definição da economia.
- (b) Schumpeter e Keynes confiam na autonomia e na inteligência responsável dos técnicos para tomar as melhores decisões, enquanto o *Public Choice* afirma que burocratas são autointeressados (*rent-seeking*) e falham tanto quanto os políticos.
- (c) o *Public Choice* prega a expansão irrestrita do Estado de Bem-Estar Social, em oposição à visão neoliberal e restritiva de Keynes e Schumpeter.
- (d) Keynes argumentava que as decisões econômicas deveriam ser tomadas por políticos eleitos, ao passo que o *Public Choice* defende que a burocracia assuma o controle estatal absoluto.
- (e) ambas as visões concluem que a democracia pluralista (nos moldes de Robert Dahl) é a única forma eficiente de gerir a economia moderna.

27) Abrucio e Loureiro (2018) citam que, Max Weber, ao analisar o avanço da racionalização no mundo moderno, enxergou a burocracia como uma estrutura indispensável, porém potencialmente perigosa para as liberdades individuais. Como Weber propunha contrabalançar o que ele chamava de ameaça da "ditadura da burocracia"?

1,0 ponto

- (a) Por meio da extinção gradual do aparato do Estado e da transferência da gestão pública para o livre mercado.
- (b) Através da submissão incondicional dos políticos às orientações dos técnicos, adotando um modelo puramente tecnocrático.
- (c) Pela criação de uma administração paralela focada exclusivamente no desenvolvimentismo econômico.
- (d) Pela criação de mecanismos de controles mútuos (sistema de *checks and balances*) entre burocracia, parlamento e cidadãos, além da formação de lideranças políticas independentes.
- (e) Através do isolamento completo (insulamento) dos funcionários públicos, protegendo-os de qualquer controle externo ou escrutínio parlamentar.



200170447

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 80.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 11/09/2026 08:58

28) O texto de Abrucio e Loureiro (2018) discute o modelo clássico de Woodrow Wilson (1887) sobre a relação entre o mundo político e a administração pública. Segundo a perspectiva wilsoniana abordada pelos autores, qual é a premissa central desse modelo?

1,0 ponto

- (a) A inevitável tensão e o conflito contínuo entre os interesses dos políticos eleitos e os valores da burocracia técnica.
- (b) A necessidade de que a burocracia assuma o papel de *policymaker*, formulando as diretrizes gerais das políticas públicas.
- (c) A separação nítida e funcional entre a política, responsável por definir as diretrizes e prioridades, e a administração, encarregada de executá-las de forma neutra e técnica.
- (d) A prevalência da discricionariedade dos burocratas de nível de rua (*street-level bureaucracy*) sobre as normativas do Poder Legislativo.
- (e) O fortalecimento do patrimonialismo e da distribuição de espólios como forma legítima de garantir a governabilidade.

29) Assinale a alternativa correta. Wu et al. (2015) apresenta a contribuição de Claire Dunlop sobre a capacidade política organizacional (*organizational-political capacity*), na qual ela aponta que um desafio central das agências governamentais nesse nível reside em:

1,0 ponto

- (a) promover reformas gerenciais estritas que foquem unicamente em eficiência interna e habilidades técnicas.
- (b) contratar indivíduos com fortes habilidades quantitativas para garantir as evidências necessárias para o processo político.
- (c) desenvolver relações de aprendizado com os parceiros de governança e com o público, engajando os cidadãos ativamente por meio de uma comunicação de via dupla.
- (d) fortalecer as infraestruturas estatísticas e científicas de todo o Estado para uso geral da burocracia.
- (e) criar isolamento institucional para que os gestores operem imunes à influência de atores e ideologias partidárias.



200180446

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 80.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 11/09/2026 08:58

30) Assinale a alternativa **correta**.

Com base na perspectiva multidimensional proposta por Wu et al. (2015), as falhas generalizadas e persistentes em políticas públicas frequentemente resultam de:

1,0 ponto

- ☐ (a) excesso de foco na capacidade técnica em detrimento exclusivo da capacidade legal.
- ☐ (b) falta de atenção desequilibrada/imprecisa (*imbalanced attention*) aos nove diferentes componentes da capacidade para políticas públicas, uma vez que o sucesso exige altos níveis em múltiplas dimensões, embora nem sempre em medidas iguais.
- ☐ (c) um excesso de financiamento na capacidade individual que esgota os recursos necessários para o desenvolvimento sistêmico.
- ☐ (d) resistência crônica de organizações não governamentais em contribuir com o processo de tecelagem (*weaving*) das políticas.
- ☐ (e) inexistência de um sistema meritocrático puro nas agências de governo em nível global.

31) O artigo de Woo, Ramesh e Howlett, citado no texto de Wu *et al.* (2015), descreve a capacidade política sistêmica (*systemic-political capacity*). Como essa dimensão é caracterizada?

1,0 ponto

- ☐ (a) Como a habilidade dos gestores individuais de negociar com interesses privados.
- ☐ (b) Como a presença de processos organizacionais estruturados para coleta de dados em uma agência.
- ☐ (c) Como o desenvolvimento de relações de comunicação direta de mão dupla entre servidores e cidadãos.
- ☐ (d) Como o nível de direção (*steering*) mais abrangente de todos, determinado pelos níveis de confiança política, social e econômica, com potencial para moldar todas as outras capacidades.
- ☐ (e) Como a disponibilidade de recursos financeiros e humanos nas secretarias executivas.



200190445

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 80.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 11/09/2026 08:58

32) O modelo de capacidade para políticas públicas apresentado por Wu *et al.* (2015) contém diferenças significativas em relação a esforços anteriores. Sobre o escopo e as características do modelo, assinale a alternativa **correta**:

1,0 ponto

- (a) o modelo restringe-se exclusivamente à fase de tomada de decisão (*decision-making*) no processo de políticas públicas.
- (b) o conceito foca exclusivamente nas capacidades dos atores do Poder Executivo, ignorando o impacto do setor privado.
- (c) a estrutura assume que a capacidade para políticas públicas existe em um vácuo institucional, focando apenas no nível macro do governo.
- (d) o modelo abrange todos os processos de políticas públicas (como formação de agenda, formulação e avaliação) e reconhece que atores não governamentais também afetam a capacidade de desempenho do governo.
- (e) o modelo postula que altos níveis de capacidade individual garantem automaticamente a eficácia da política, independentemente do nível sistêmico.

33) Assinale a alternativa **correta**.

Sobre as exigências da formulação de programas de estabilização macroeconômica e ajuste estrutural, o texto de Evans (1993) adverte para a inadequação das teses que focam isoladamente no "insulamento tecnocrático", sob o argumento de que:

1,0 ponto

- (a) o isolamento sem estrutura administrativa e autonomia inserida inviabiliza que o Estado assimile as informações indispensáveis para gerir metas adequadas ou assegure as tão esperadas reações de estímulo de oferta do setor privado.
- (b) o insulamento encoraja os tecnocratas de ministérios da área econômica a se curvarem constantemente às metas predatórias de patronos políticos das periferias, minando as regras de mercado.
- (c) a verdadeira formulação correta independe de construção institucional permanente e de equipes robustas de mudança, exigindo meramente a indicação transitória de acadêmicos competentes.
- (d) a agenda da redução drástica e do desmantelamento total do Estado revelou-se nos países africanos a alternativa perfeita para as exigências macroeconômicas restritas exigidas pelo Banco Mundial.
- (e) somente organizações expurgadas de todos os contatos com as lideranças sindicais e industriais possuem incentivos cognitivos suficientes para gerenciar um projeto econômico heterodoxo autêntico a longo prazo.



200200442

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 80.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 11/09/2026 08:58

34) Assinale a alternativa **correta**.

No que concerne ao Estado brasileiro, enquadrado como um caso intermediário, Evans (1993) constata que a principal estratégia dos líderes políticos para viabilizar projetos de transformação industrial num contexto administrativamente ineficiente foi:

1,0 ponto

- ☐ (a) institucionalizar "anéis burocráticos" transparentes e de escopo nacional para estabelecer uma verdadeira autonomia inserida na formulação da estabilização macroeconômica.
- ☐ (b) tentar criar "bolsões de eficiência" específicos (como ocorreu com o BNDE) modernizando o Estado por acréscimo isolado de capacidade, em vez de reformar radicalmente a burocracia impregnada de contatos clientelistas.
- ☐ (c) ocupar organicamente o aparelho governamental com a antiga oligarquia agrária exportadora visando sufocar o crescimento das empresas multinacionais estabelecidas internamente.
- ☐ (d) implementar exames nacionais de admissão para a vasta totalidade do funcionalismo, eliminando inteiramente os nomeados por indicação política de escalão superior.
- ☐ (e) isolar o planejamento estatal via a dissolução completa das companhias elétricas e de infraestrutura, repassando o desenvolvimento de base aos capitais estrangeiros sob proteção do Executivo.



200210441

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 80.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 11/09/2026 08:58

35) Assinale a alternativa **correta**.

O programa de trustificação da indústria têxtil, elaborado em Taiwan na década de 1950, é utilizado no texto de Evans (1993) para demonstrar a eficácia da autonomia estatal porque:

1,0 ponto

- (a) permitiu a consolidação infinita de abrigos rentáveis onde líderes do Kuomintang lucravam sem risco sobre os produtores.
- (b) mostrou que a política correta independe de um Estado burocrático e baseia-se exclusivamente no empreendedorismo autônomo e espontâneo do pequeno investidor oriental.
- (c) delegou a formulação de metas unicamente à associação dos fabricantes, assumindo o Estado o mero papel passivo de árbitro de contratos.
- (d) exigiu autonomia e forte poder burocrático para impor os desafios da livre competição e submeter capitalistas "de estufa" criados inicialmente pelo Estado aos rigores dos mercados de exportação.
- (e) exigiu a eliminação das relações com firmas multinacionais a montante para evitar qualquer repasse de incentivos desequilibradores à iniciativa chinesa.

36) O texto de Gomide *et al.* (2023) discute quatro estratégias de desmonte baseadas na natureza da decisão (ativa ou não) e na visibilidade da ação (alta ou baixa). Sobre o desmonte ativo, é correto afirmar que essa estratégia:

1,0 ponto

- (a) Ocorre quando os atores políticos declaram a intenção de desmonte, mas não possuem força política para executá-lo.
- (b) É a estratégia mais difundida em contextos de forte rigidez institucional, pois busca ocultar os custos políticos da decisão.
- (c) Caracteriza-se pela mudança das bases organizacionais da política para uma nova arena, dificultando a percepção dos beneficiários.
- (d) Baseia-se na negligência proposital da manutenção de uma política para que ela perca eficácia ao longo do tempo.
- (e) Envolve decisões tomadas de forma deliberada e com alta visibilidade, ocorrendo frequentemente quando o governante deseja ser reconhecido por essa ação.



200220440

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 80.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

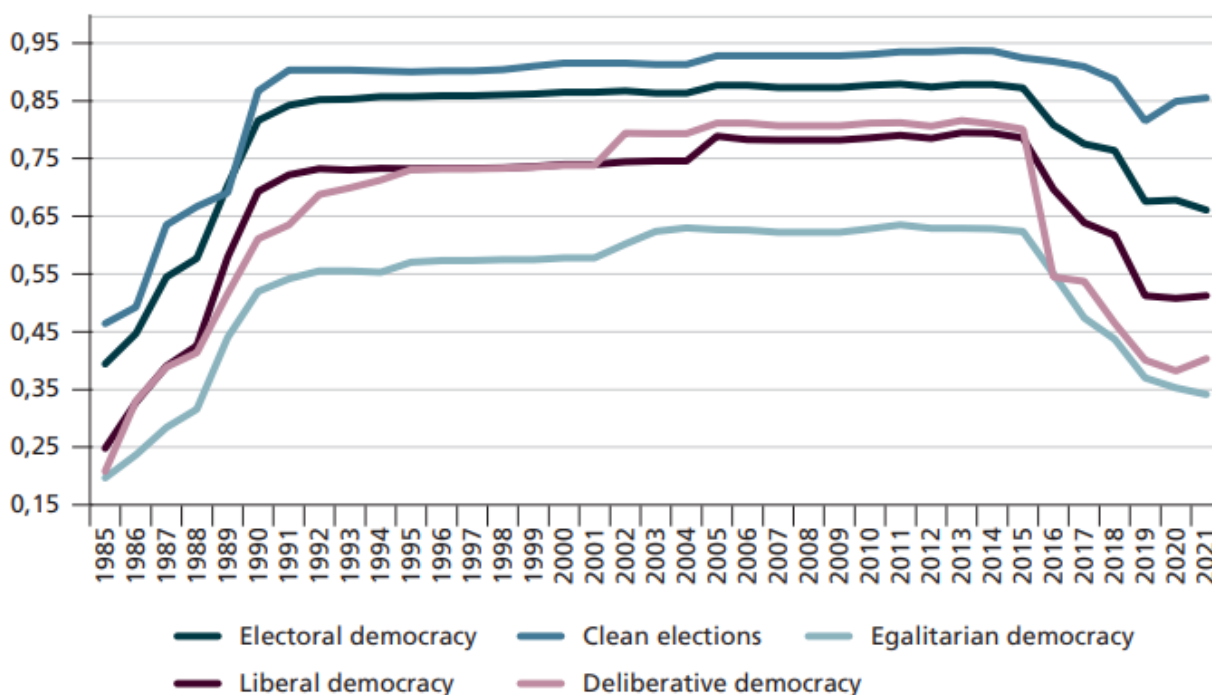
PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 11/09/2026 08:58

37) O texto de Gomide *et al.* (2023) discute o declínio democrático no Brasil. Esse declínio está registrado em indicadores como os da plataforma *Varieties of Democracy* (V-Dem), que acompanha múltiplos indicadores relacionados à qualidade da democracia em todo o mundo.

GRÁFICO 1
Indicadores de democracia no Brasil (1985-2021)



Fonte: V-Dem.

De acordo com Gomide *et al.* (2023) o gráfico 1, elaborado com dados da V-Dem, nos permite comparar os índices que compõem o conceito de democracia adotado pelo instituto desde 1985, ano em que se iniciou o processo de redemocratização brasileiro, até 2021. Observa-se no gráfico 1 que todos os atributos mensurados caem a partir de 2015. De acordo com os autores, essa deterioração da democracia brasileira começou a se formar com a confluência de inúmeros processos.

Considerando tal discussão, analise as asserções:

I - Um dos processos responsáveis pela deterioração da democracia brasileira envolve os impactos gerados pela Operação Lava Jato se fizeram sentir tanto na economia, com a desarticulação dos setores petroquímico e da construção civil, quanto na cultura política, com a criminalização da atividade política e o fortalecimento de grupos de direita radical. Organizados sob a bandeira do combate à corrupção, esses grupos passaram a lançar as sementes da polarização política que se vivencia ainda hoje.



200230449



ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 80.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 11/09/2026 08:58

PORQUE

II - No campo socioeconômico, as elites vieram a demonstrar seu ressentimento quanto aos (ainda que muito pequenos) ganhos de renda das classes populares e às perdas relativas de privilégios, resultantes das políticas de inclusão social e educacional proporcionadas por programas como o Bolsa Família, a política de reajuste real do salário-mínimo, a equiparação dos direitos trabalhistas das trabalhadoras domésticas, cotas para ingresso no ensino superior dentre outras ações.

Marque a opção correta:

1,0 ponto

- ☐ a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta para a I.
- ☐ b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta para a I.
- ☐ c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- ☐ d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- ☐ e) As asserções I e II são proposições falsas.



ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 80.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 11/09/2026 08:58

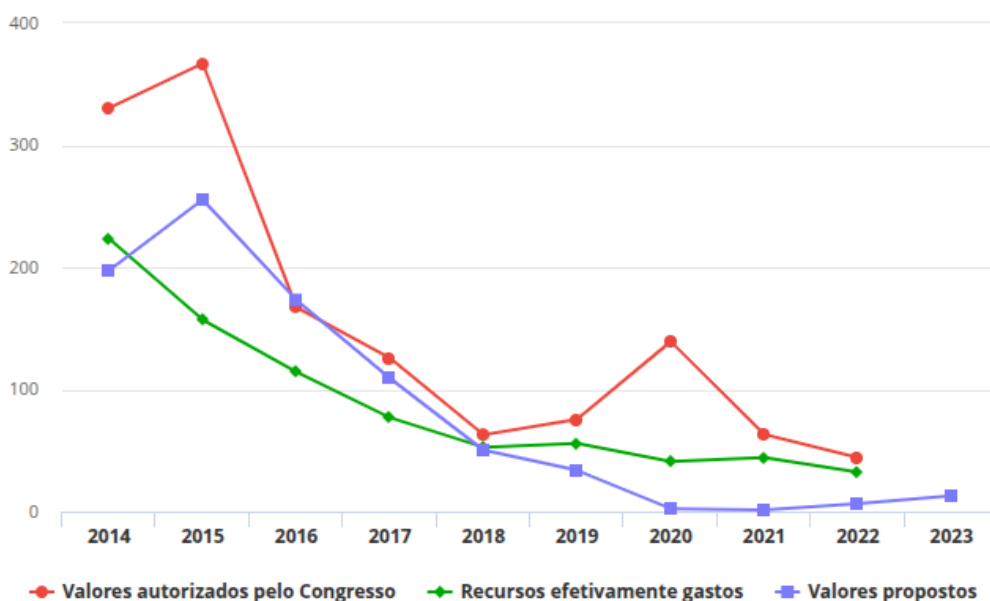
38) Leia a matéria a seguir:

Governo Bolsonaro propõe 94% menos de recursos no Orçamento para combate à violência contra mulheres, diz levantamento Por Alexandro Martello, g1 — Brasília, 29/09/2022 05h01

O governo do presidente Jair Bolsonaro, nos quatro anos de gestão, propôs no Orçamento da União 94% menos de recursos para políticas específicas de combate à violência contra a mulher do que nos quatro anos imediatamente anteriores. Os números fazem parte de um levantamento do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), uma organização não governamental sem fins lucrativos. Os valores foram corrigidos pela inflação no período. Entre 2020 e 2023, anos que englobam os projetos de Orçamento enviados ao Congresso pela atual gestão, foram indicados R\$ 22,96 milhões para políticas específicas (recursos carimbados) de combate à violência contra a mulher. Nos quatro anos anteriores, ou seja, no Orçamentos de 2016 a 2019 (que não foram enviados por Bolsonaro) esses recursos eram de R\$ 366,58 milhões. A queda é de 94%. Após serem propostos, os valores podem ser ajustados pelo Congresso nas discussões da lei orçamentária anual. Os números mostram que os parlamentares geralmente elevam as dotações propostas pelo Executivo. Ao governo, porém, cabem as últimas etapas: autorização para empenho (reserva dos valores) e gastos propriamente ditos. No Orçamento para 2022, por exemplo, o governo propôs R\$, 6,3 milhões para políticas específicas de combate à violência contra a mulher. O Congresso elevou o valor para R\$ 44, 3 milhões. Até aqui, foram efetivamente gastos R\$ 32,3 milhões (veja na tabela abaixo).

POLÍTICAS DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Em R\$ milhões, corrigidos pelo IPCA



Fonte: Inesc, com base em dados do Portal Siga Brasil



200250447

ALUNO: -	MATRÍCULA: -
AVALIAÇÃO: -	VALOR: 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	PROFESSOR: -
DISCIPLINA: -	DATA: 11/09/2026 08:58

Carmela Zigoni, assessora política do Inesc, explica que esses recursos de enfrentamento à violência contra mulheres – agora reduzidos no Orçamento – são usados para fomentar a rede de proteção, que vai desde convênios para organizações locais, prefeituras, assim como para serviços públicos de modo geral. "O Ligue 180 é o primeiro contato da vítima, mas depois ela tem de ser acolhida pela polícia, para saúde, para assistência social ou Judiciário. Ela precisa ter condições de trabalhar, formas para não estar mais vulnerável. Muitas acabam retornando ao agressor pois são dependentes economicamente. Os recursos vão para a alimentação da rede de proteção à violência", afirmou. O que diz o governo: O governo alega que está prevendo mais recursos para a área por meio dos "planos de Orçamento". Esses planos, no entanto, não constam no projeto do Orçamento. Consistem em intenções do governo, mas não são recursos indicados oficialmente na proposta orçamentária para um setor. Um plano orçamentário pode prever recursos, mas eles não estão de fato destinados a esse setor no projeto de lei enviado pelo governo ao Congresso Nacional. "Os planos orçamentários não são um atributo legal, não estão na lei. Mas você tem, quando a proposta é enviada, o detalhamento gerencial nesses planos. Esses valores podem mudar, e o governo não precisa pedir autorização para o Congresso. As secretarias têm a promessa que o dinheiro vai para elas, tem o compromisso de gastar lá, mas não tem essa obrigatoriedade. Pode remanejar internamente", explicou Júlia Rodrigues, consultora de Orçamento da Câmara dos Deputados. Assim, o governo argumenta que, observando os "planos de Orçamento", os valores propostos para combate à violência contra a mulher entre 2020 e 2023 são maiores que os R\$ 22,96 milhões expostos nos projetos do Orçamento enviados ao Congresso nos últimos quatro anos.

Fonte: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2022/09/29/governo-bolsonaro-propoe-94percent-menos-de-recursos-no-orcamento-para-combate-a-violencia-contramulheres-diz-levantamento.ghtml>

A situação retratada na matéria é um exemplo de desmonte de *policy dismantling*. De acordo com o marco conceitual de Bauer e Knill (2014) adotado por Gomide (2023), o desmonte de políticas públicas (*policy dismantling*) possui uma característica fundamental que o distingue de outros tipos de mudança institucional, como a conversão ou a substituição.

Analise a matéria e identifique qual é essa característica:

1,0 ponto



200260446

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 80.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 11/09/2026 08:58

- (a) A modernização dos instrumentos de gestão para aumentar a eficiência dos gastos públicos. Como argumentado pelo Governo o uso de “planos de Orçamento” que pode prever recursos, mas eles não estão de fato destinados a esse setor no projeto de lei enviado pelo governo ao Congresso Nacional.
- (b) A redução, diminuição ou remoção de objetivos, instrumentos ou capacidades administrativas existentes sem que ocorra uma substituição correspondente, como fica caracterizado pela precariedade na rede de proteção e serviços públicos como o “Ligue 180”
- (c) A alteração no impacto da política devido apenas a mudanças no ambiente externo, mantendo-se as regras formais intactas, como fica evidenciado ao se discutir o processo orçamentário para empenho (reserva dos valores) e gastos propriamente ditos na matéria.
- (d) A sobreposição de novas camadas de regras e objetivos sobre as estruturas já existentes para ampliar o atendimento, gerando custos de reversão que se tornam cada vez mais altos com o passar do tempo devido aos processos de retroalimentação da política em questão (*policy feedback*).
- (e) O ajuste da burocracia de nível de rua para garantir a aplicação rigorosa das normas constitucionais, preservando a discricionariedade dos agentes públicos para consecução dos objetivos da política pública.



200270445

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 80.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 11/09/2026 08:58

39) Kattel, Drechsler e Karo descrevem em seu livro a figura dos “hackers da burocracia” que podem agir como guerrilheiros para revolucionar as burocracias estatais por dentro. Trata-se de um conceito interessante, justamente pela imagem de burocracias como estruturas estáticas e extremamente rígidas.

Considerando a discussão empreendida no livro, analise as afirmativas abaixo:

I - O “hacker da burocracia” geralmente de fora da organização, é altamente qualificado para navegar na burocracia e nas redes políticas existentes, com influência suficiente para promover mudanças, que pode abrir portas para novas ideias e novas formas de fazer as coisas.

II - O termo “hacker da burocracia” vem do Vale do Silício. Em um post no blog da agência digital do governo dos EUA 18F, Greg Godbout e Noah Kunin argumentaram que o que a 18F está fazendo é hackear a burocracia: “hackers são solucionadores de problemas”

III - “Hackear”, resolver problemas e criar colaborações e equipes *ad hoc* fazem parte da dinâmica da burocracia da inovação, proporcionando agilidade para se adaptar a um ambiente em mudança ou para promover as mudanças necessárias nas organizações públicas.

IV - Os “hackers da burocracia” reinventem e reconfigurem as burocracias em todo o mundo para liberar a criatividade e a imaginação coletivas para enfrentar os grandes desafios globais.

Marque a alternativa **correta**, considerando “V” para verdadeiro e “F” para falso em cada uma das afirmativas acima, com base no texto de Kattel, Drechsler e Karo:

1,0 ponto

- (a) V, V, V, V
- (b) V, F, V, F
- (c) V, F, F, F
- (d) F, F, V, V
- (e) F, F, F, V



200280444

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 80.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 11/09/2026 08:58

40) De acordo com as discussões do livro de Rainer Kattel, Wolfgang Drechsler e Erkki Karo (2025), as burocracias estatais podem apoiar o florescimento da inovação em toda a economia e na sociedade. Considerando tal argumentação, analise as asserções:

I - As burocracias são estáveis, consistindo em conjuntos de regras, relações e procedimentos estabelecidos, duradouros e seguros para fazer as coisas acontecerem, distribuir recursos, direcionar fluxos de capital, arbitrar disputas e garantir a proteção contra inseguranças de várias naturezas.

PORQUE

II - As burocracias são ágeis e capazes de mudar de forma e responder de maneira reflexiva e criativa às mudanças nas condições contextuais e aos problemas políticos. É essa combinação - de estabilidade e agilidade - que dá às burocracias estatais a capacidade única de cultivar a mudança e a criatividade, ao mesmo tempo em que protege os ganhos de inovação anteriores e os incorpora aos arranjos de governança existentes para garantir a permanência a longo prazo.

Marque a opção **correta**:

1,0 ponto

- ☐ a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta para a I.
- ☐ b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta para a I.
- ☐ c) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- ☐ d) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- ☐ e) As asserções I e II são proposições falsas.



200290443



ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 80.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 11/09/2026 08:58

41) No prefácio da obra de Rainer Kattel, Wolfgang Drechsler e Erkki Karo (2025), Mariana Mazzucato discute a percepção histórica das burocracias estatais em contraste com o potencial de inovação do Estado. Segundo a autora, para impulsionar um crescimento mais inovador, inclusivo e sustentável, é necessário:

1,0 ponto

- (a) Aceitar que a inércia e a resistência à mudança são características imutáveis das burocracias públicas.
- (b) Eliminar as estruturas burocráticas para permitir que apenas o setor privado lidere a criatividade.
- (c) Priorizar a redução do Estado como forma única de garantir o dinamismo econômico.
- (d) Repensar a capacidade, os recursos e as estruturas institucionais do Estado, moldando as burocracias de forma criativa.
- (e) Manter as burocracias rígidas para assegurar que a inovação ocorra sem riscos à sociedade civil.

42) Sobre o mecanismo de "instrumentação seletiva" e "dispositivos de fixação de sentidos", Pires (Org.)(2019) afirma que instrumentos governamentais (como formulários, protocolos e sistemas de informação):

1,0 ponto

- (a) São aparatos puramente técnicos e neutros, desprovidos de representações sociais.
- (b) Servem exclusivamente para garantir o controle e o desempenho das políticas públicas de forma equânime.
- (c) São dispositivos sociais que materializam concepções e valores, podendo distribuir desigualmente o ônus e o bônus entre diferentes grupos de usuários.
- (d) Têm como único objetivo a coleta de dados estatísticos para o Banco Mundial e a CEPAL.
- (e) Impedem que burocratas de nível de rua utilizem sua discricionariedade durante o atendimento.



ALUNO: -	MATRÍCULA: -
AVALIAÇÃO: -	VALOR: 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	PROFESSOR: -
DISCIPLINA: -	DATA: 11/09/2026 08:58

43) João está participando de uma consultoria, contratada para analisar um conjunto de políticas públicas operadas em um dado Ministério. Ao efetuar a leitura do texto de Pires (Org.) (2019), João tomou conhecimento das discussões sobre os processos de implementação de políticas públicas e seus efeitos. Na primeira reunião da equipe de consultores, antes de iniciarem efetivamente o trabalho, João destacou os seguintes apontamentos, baseado em Pires (Org.) (2019) para que a equipe de consultoria fique atenta:

Apontamento 1: A equipe deve ficar atenta ao analisar as políticas públicas do Ministério pois a implementação necessariamente complica a avaliação dos efeitos.

Apontamento 2: A equipe deve analisar de modo cuidadoso a elevação das incertezas e complexidades na concretização dos objetivos formais/declarados de cada política, pois impõe a necessidade de explicitar e examinar as falhas e insuficiências ocorridas nas dinâmicas dessa implementação – ou implementation gaps (por exemplo, subfinanciamento, desarticulação, ausência de capacitação) – que respondam pelos resultados frustrados.

Apontamento 3: Já pelo lado dos efeitos não esperados, a equipe deve se atentar a identificação dos processos e mecanismos deflagradores de efeitos colaterais – que podem ou não ser antecipados, mas acontecem fora do alvo da intervenção – e/ou de efeitos perversos – em geral, não antecipados, incidentes sobre o alvo, porém em sentidos contrários aos pretendidos pela intervenção.

Marque a alternativa **correta**, considerando “V” para verdadeiro e “F” para falso em cada um dos apontamentos acima, com base no texto de Pires (Org.) (2019):

1,0 ponto

- (a) V, V, V
- (b) V, F, V
- (c) V, V, F
- (d) F, F, V
- (e) F, F, F



ALUNO: -

AVALIAÇÃO: -

SÉRIE/CURSO: -

DISCIPLINA: -

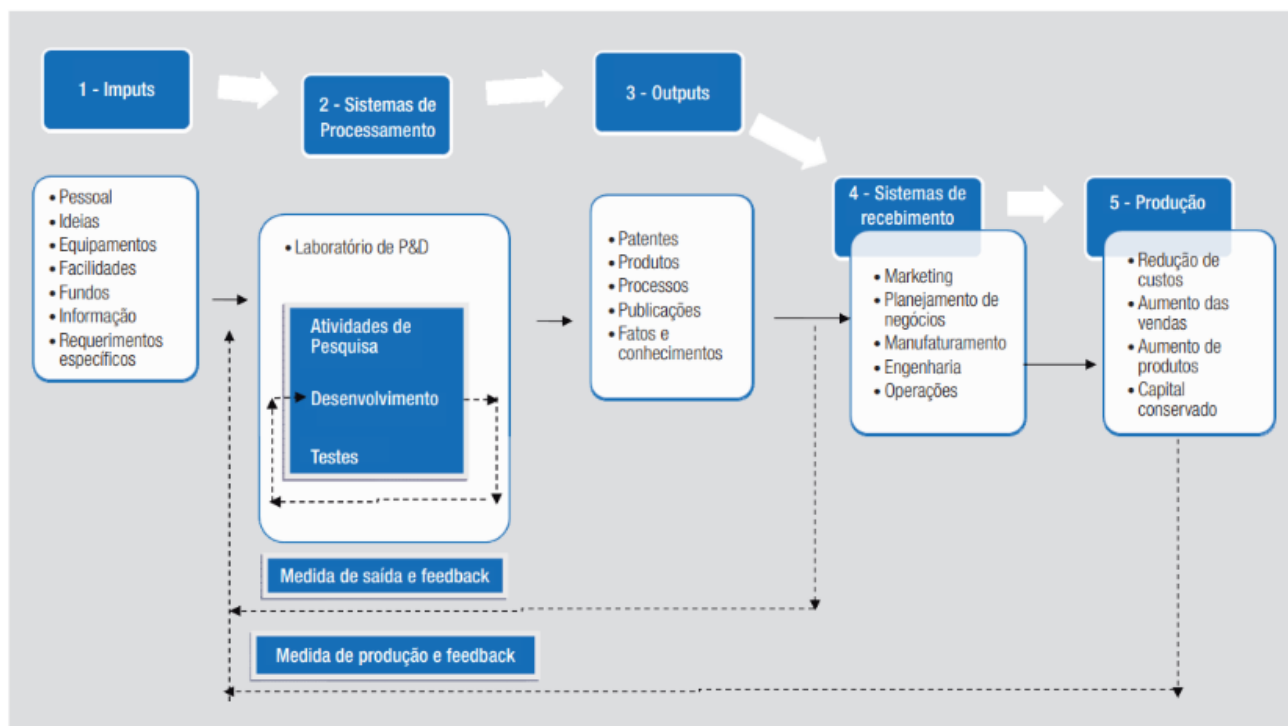
MATRÍCULA: -

VALOR: 80.00 pontos

PROFESSOR: -

DATA: 11/09/2026 08:58

44) A figura a seguir é um fluxo representativo da política pública de renúncia fiscal, em uma empresa, descrito em um estudo sobre inventivos para inovação tecnológica.



Fonte da Figura: Porto, G. S., & Memória, C. V.. (2019). Incentivos para inovação tecnológica: um estudo da política pública de renúncia fiscal no Brasil. *Revista De Administração Pública*, 53(3), 520-541. <https://doi.org/10.1590/0034-761220170340>

Considerando os estudos sobre implementação de políticas públicas e analisando o fluxo representado pela figura, analise as asserções:

I - A figura exprime o sistema de P&D de uma empresa, entendendo-o como composto por fases, dentre elas inputs, outputs e outcomes. Quando estudamos implementação de políticas públicas, conforme argumentado por Pires (Org.) (2019), tradicionalmente, as discussões e os esforços em torno da avaliação de uma política pública se concentram em mensurar o alcance (ou não) dos resultados (*outputs*) e impactos (*outcomes*) esperados, (como patentes, produtos e processos exemplificados na figura) tal como definidos em objetivos e documentos oficiais que instituem a política

PORQUE

II - Situações como a representada na figura, sobre a política pública de renúncia fiscal em um estudo envolvendo incentivos para inovação tecnológica, possuem interface com diferentes campos. Logo, dada a natureza complexa, política e transformadora dos processos de implementação, não só precisamos passar a considerar maiores níveis de incerteza no atingimento de objetivos pretendidos como devemos passar a considerar a emergência de efeitos não pretendidos.



200320448

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 80.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 11/09/2026 08:58

Marque a opção **correta**:

1,0 ponto

- (a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta para a I.
- (b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta para a I.
- (c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- (d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- (e) As asserções I e II são proposições falsas.

45) Ao discutir os efeitos sociais da implementação de políticas públicas, Pires (Org.)(2019) distingue as dimensões material e simbólica. Sobre a dimensão simbólica, é **correto** afirmar que:

1,0 ponto

- (a) Baseia-se exclusivamente em uma lógica alocativa e distributiva de recursos financeiros.
- (b) Refere-se à criação de barreiras de acesso não previstas formalmente que incidem sobre segmentos precarizados
- (c) Diz respeito apenas ao subfinanciamento e à desarticulação institucional, conhecidos como *implementation gaps*.
- (d) É dissociada das experiências de subjetivação e não interfere na constituição do sentido de valor social dos indivíduos.
- (e) Reconhece o Estado como esfera de produção de categorias e definições oficiais que atribuem status e podem estabilizar identidades públicas.



ALUNO: -	MATRÍCULA: -
AVALIAÇÃO: -	VALOR: 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	PROFESSOR: -
DISCIPLINA: -	DATA: 11/09/2026 08:58

46) Aparecida é uma mulher, mãe de três filhos e se separou de seu companheiro por ser vítima de violência doméstica. Aparecida vive em uma situação de extrema vulnerabilidade com os filhos em um imóvel de um único cômodo, emprestado, nos fundos de uma casa em um bairro periférico. Ela é semialfabetizada e trabalhava como doméstica, mas recentemente foi demitida e está com dificuldade para sustentar a si e aos filhos, pois não conta com nenhum tipo de apoio da família, tampouco do genitor das crianças, ou do Estado. Em conversa com vizinhos, foi informada que a Associação de Moradores do bairro tinha informações e que a Prefeitura poderia ajudá-la, pois existem leis para isso. Ao se dirigir até a Associação Aparecida tomou conhecimento de tais leis, e recebeu através da recepcionista do local um panfleto que a Prefeitura distribuiu em todos os bairros com instruções para apoios na área de assistência social. Ela olhou o tal panfleto, mas como é semialfabetizada não conseguiu compreender as instruções ali contidas e escritas pela Prefeitura. Pediu ajuda com a leitura e interpretação das instruções e recebeu a informação de que precisaria fazer um “cadastro em um site”, mas ela não tinha telefone, computador ou acesso a internet. Aparecida resolveu, por fim, se dirigir até a Prefeitura para mais informações e para obter o apoio garantido por lei. Ao chegar na sede da Prefeitura, recebeu a confirmação da existência de auxílios como cestas básicas para pessoas em situações de vulnerabilidade como ela, além de outros benefícios e apoios. Contudo, ela precisaria apresentar alguns documentos como CPF e certidão de nascimento das crianças. Ocorre que Aparecida não tinha CPF e dos três filhos, apenas um possuía certidão de nascimento. Com isso, ela foi informada que não poderia ter acesso aos benefícios até regularizar toda a documentação.

A cena acima é um caso hipotético, mas poderia facilmente ser uma realidade em diferentes localidades de nosso país. Considerando tal cena, bem como a leitura do texto de Pires (Org) (2019), analise as asserções a seguir:

I - O caso de Aparecida ilustra bem as ligações entre as dinâmicas de implementação e os encontros cotidianos entre trabalhadores do setor público e usuários de serviços, de um lado, e os efeitos materiais e simbólicos que contribuem para a reprodução de desigualdades sociais, de outro. Entendemos estes mecanismos como fatores que aumentam as probabilidades de qualquer política criar novas ou agravar velhas formas de desigualdade.

PORQUE

II - As barreiras exemplificadas na cena nos remetem ao conceito de burocráticas rotineiras (*bureaucratic disentitlement*) que são disfunções que visam a racionalização dos processos e práticas administrativas buscando o atendimento de objetivos públicos específicos e bem delimitados, neste caso, a efetivação de auxílios e apoios no âmbito da assistência social.

Marque a opção **correta**:

1,0 ponto



200340446



ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 80.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 11/09/2026 08:58

- Ⓐ As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta para a I.
- Ⓑ As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta para a I.
- Ⓒ A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- Ⓓ A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- Ⓔ As asserções I e II são proposições falsas.



ALUNO: -	MATRÍCULA: -
AVALIAÇÃO: -	VALOR: 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	PROFESSOR: -
DISCIPLINA: -	DATA: 11/09/2026 08:58

47) Leia a notícia abaixo:

Formação em Gênero e Interseccionalidades ajudará educadores (as) a enfrentar as desigualdades estruturais no ambiente escolar

04/02/2026

A Secretaria da Educação do Estado da Bahia, por meio do Instituto Anísio Teixeira, abriu inscrições para a Formação em Gênero e Interseccionalidades. A ação formativa é destinada a docentes, gestores (as) e coordenadores (as) pedagógicos (as) das redes municipal e estadual; estudantes de licenciatura de universidades públicas e outras IES; profissionais de órgãos técnicos e de proteção (NTE, Conselhos Tutelares, CRAS, CREAS, Saúde, Segurança Pública); e oficinairos do Educa Mais Brasil.

A formação surge como uma resposta da Secretaria da Educação do Estado da Bahia para enfrentar as desigualdades estruturais no ambiente escolar. Ao articular esforços com o Instituto Anísio Teixeira e as Secretarias de Políticas para as Mulheres, Justiça e Direitos Humanos e Saúde, a iniciativa busca consolidar uma rede de proteção e promoção da equidade de gênero, sexualidades e interseccionalidade em todo o estado da Bahia.

A ação formativa conta com atividades síncronas e assíncronas na Plataforma Colaborativus, promovendo um ambiente interativo e dinâmico de aprendizagem. A atividade tem carga horária total de 80 horas, distribuídas em módulos temáticos que abordam diferentes dimensões da discussão sobre gênero, sexualidades e interseccionalidades.

A edição de 2026 surge da necessidade de expandir o alcance social do debate, integrando não apenas docentes em exercício, mas também estudantes de licenciatura. Essa ampliação para a formação inicial é fundamental para que os futuros profissionais da educação ingressem na rede pública já sensibilizados e capacitados para abordar questões de gênero em suas práticas pedagógicas, fortalecendo a base do sistema educacional.

A formação aborda temas contemporâneos essenciais, como masculinidades positivas, educação midiática e dignidade menstrual. A inclusão desses módulos justifica-se pela urgência em desconstruir estereótipos que perpetuam a violência, combater a desinformação online e garantir que o corpo docente esteja preparado para lidar com as legislações vigentes, como a Lei Maria da Penha.

Fonte ASCOM/IAT. Disponível em: <https://www.ba.gov.br/educacao/noticias/2026-02/2969/formacao-em-genero-e-interseccionalidades-ajudara-educadores-enfrentar>

Analise as afirmativas abaixo:

I - A iniciativa da Secretaria de Educação do Governo da Bahia detalhada na matéria se mostra alinhada ao conceito de interseccionalidade, que veio ganhando contornos mais amplos e orientando análises pela ideia de que a natureza interconectada das opressões estruturadas por raça, classe e gênero constitui uma “matriz de dominação” que opera em todos os níveis das relações sociais, desde o individual até o socioestrutural;

II - As contribuições mais recentes provindas de pesquisas que mobilizam o conceito de interseccionalidade, são oriundas do campo das teorias feministas e do ativismo feminista negro. Logo, ao focalizar a dimensão o envolvimento de setores e órgãos técnicos e de proteção como



200360444



ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 80.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 11/09/2026 08:58

NTE, Conselhos Tutelares, CRAS, CREAS, Saúde, Segurança Pública, a Secretaria de Educação do Governo da Bahia desvirtua o conceito original de interseccionalidade;

III - A capacitação promovida pela Secretaria de Educação do Governo da Bahia está em linha com a noção de uma matriz de desigualdades sociais, discutida na Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) que vem enfatizando o complexo entrelaçamento do eixo de desigualdades econômicas (classes de renda) com os eixos de desigualdades de gênero, étnico-raciais, territoriais e derivadas de idade ou etapa do ciclo de vida das pessoas, como estruturantes de um processo de produção e reprodução de relações sociais desiguais e experiências pessoais marcadas pela acumulação histórica de exclusões

Marque a alternativa **correta**, considerando “V” para verdadeiro e “F” para falso em cada uma das afirmativas acima, com base no texto de Pires (Org) (2019):

1,0 ponto

- (a) V, V, V
- (b) V, F, V
- (c) F, V, F
- (d) F, F, V
- (e) F, F, F



200370443

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 80.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 11/09/2026 08:58

48) Considerando a discussão realizada em Bronzo *et. al.* (orgs.) (2025) sobre a formulação de problemas públicos, analise as asserções a seguir:

I - Ao relacionar a concepção de problema *wicked* e de complexidade ao campo da formulação/enquadramento, desenho e capacidade de políticas, Head se aproxima, sem contudo reconhecer explicitamente, da perspectiva de Daniel Cefaï.

PORQUE

II - Cefaï, muitos anos antes de Peters e Head, sustentava, em uma perspectiva sociológica, que os problemas públicos, ainda que, construídos social e politicamente através de processos narrativos e dramáticos, devem se concentrar em aplicar soluções a questões pré-definidas, além de observar como os próprios problemas são socialmente construídos, disputados e performados.

Marque a alternativa correta:

1,0 ponto

- ☐ a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta para a I.
- ☐ b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta para a I.
- ☐ c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- ☐ d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- ☐ e) As asserções I e II são proposições falsas.



200380442

ALUNO: -	MATRÍCULA: -
AVALIAÇÃO: -	VALOR: 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	PROFESSOR: -
DISCIPLINA: -	DATA: 11/09/2026 08:58

49) Maria Izabel é uma prefeita recém-eleita em um dado município brasileiro. Ela encontrou a cidade com uma série de dificuldades para operacionalização de diversas políticas públicas e optou por contratar uma consultoria, ainda na fase de transição de governo, para um amplo diagnóstico da gestão local. Ao findar a consultoria, foi gerado um relatório analítico. Quando efetuou a leitura do relatório, Maria Izabel se deparou com um conceito que até então ela desconhecia: *wicked problems*. Buscando compreender o relatório, Maria Izabel conversou com a consultoria, que lhe explicou as características dos *wicked problems* destacando, dentre outras:

I - são difíceis de definir. Não há formulação definitiva;

II - não possuem um critério de conclusão;

III - não há teste imediato ou definitivo para as soluções;

IV - esses problemas não têm uma solução clara e, talvez, nem mesmo um conjunto de soluções possíveis;

V - todo *wicked problem* pode ser um sintoma de outro problema, ou seja um *super wicked problem*;

Marque a alternativa **correta**, considerando “V” para verdadeiro e “F” para falso em cada uma das características acima, com base no livro *Olhares sobre políticas públicas e ação pública: transformações e insurgências*, de Bronzo et al. (2025).

1,0 ponto

- (a) V, F, F, V, V
- (b) V, V, V, F, F
- (c) F, F, F, V, V
- (d) F, V, F, F, F
- (e) V, V, V, V, F



ALUNO: -	MATRÍCULA: -
AVALIAÇÃO: -	VALOR: 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	PROFESSOR: -
DISCIPLINA: -	DATA: 11/09/2026 08:58

50) Raquel é gestora municipal em uma dada cidade brasileira. Ela foi a responsável pela implantação de uma ferramenta *online* de consulta popular para identificação de problemas públicos, para devida intervenção da Prefeitura. Os cidadãos poderiam cadastrar algum tipo de problema nesta ferramenta, e outros poderiam “curtir” e “comentar” tal cadastro, evidenciando a adesão ou reconhecimento da referida situação como relevante para a comunidade local.

Ao analisar o primeiro relatório desta ferramenta, Raquel se deparou com as demandas do bairro Olaria (localidade periférica com históricos problemas de saneamento): o cadastro envolvia um conjunto de reclamações e manifestações sobre uma vala com esgoto a céu aberto, ao lado da única escola pública do bairro.

Como a adesão à ferramenta foi muito grande, as pessoas do bairro Olaria começaram a “comentar” o problema *online*, mas também nas igrejas, praças, ruas e no comércio local. O debate foi gradativamente ampliado. Enquanto Raquel se preparava para elaborar um plano de ação para o problema apontado, ela foi informada que várias pessoas do bairro Olaria estavam organizando um protesto na Prefeitura e na Câmara Municipal sobre as condições locais de saneamento.

Considerando a situação relatada acima e ainda a discussão conceitual sobre problemas públicos nos estudos em políticas públicas, analise as asserções a seguir:

I - A ferramenta implantada por Raquel fomentou um processo de problematização da população local, sobre a situação do bairro. As situações vividas — muitas vezes inicialmente percebidas como privadas ou isoladas — são transformadas em problemas públicos por meio da ação de coletivos em arenas diversas (como os protestos na Prefeitura e na Câmara), nos levando à ideia, conforme Cefaï (1996), de que as políticas públicas podem ser compreendidas como processos de problematização coletiva.

PORQUE

II - O autor Head faz uma associação entre os problemas perversos (como os vivenciados por Raquel) à complexidade, incerteza e à necessidade de pensamento criativo e adaptativo, reconhecendo que problemas *wicked* são passíveis de enfrentamento, gerenciamento, e a busca soluções definitivas.

Marque a opção correta:

1,0 ponto



200400448



ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 80.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 11/09/2026 08:58

- Ⓐ As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta para a I.
- Ⓑ As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta para a I.
- Ⓒ A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- Ⓓ A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- Ⓔ As asserções I e II são proposições falsas.



ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 80.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 11/09/2026 08:58

Questão dissertativa

51) Escolha 1 (uma) entre as duas opções de questão abaixo, respondendo-a em, no máximo, 45 (quarenta e cinco) linhas e 3000 (três mil) caracteres.

QUESTÃO DISSERTATIVA - OPÇÃO 1

[Excerto 1] As políticas públicas são aprovadas pelo Poder Legislativo de forma muito genérica e vaga, o que acaba exigindo a intervenção dos burocratas para seu detalhamento e sua especificação. Assim, parte importante das decisões relativas a uma política governamental faz-se no momento de sua implementação, e não apenas no de sua formulação e aprovação pelos parlamentares. O envolvimento dos burocratas com a tomada de decisão é visto, na verdade, como processo inevitável no mundo contemporâneo e, em certo sentido, até desejável. [Adaptado]

ABRUCIO, Fernando L.; LOUREIRO, Maria R. Burocracia e ordem democrática: desafios contemporâneos e experiência brasileira. In: PIRES, Roberto Rocha; LOTTA, Gabriela; OLIVEIRA, Vanessa Elias (orgs.). *Burocracia e políticas públicas no Brasil: interseções analíticas*. Brasília: Ipea/Enap, 2018. p. 35.

[Excerto 2] Formular políticas é, na melhor das hipóteses, um processo bastante rudimentar. Nem cientistas sociais, nem políticos, nem administradores públicos conhecem o mundo social o suficiente para evitar erros repetidos na previsão das consequências das políticas públicas. Um formulador de políticas sábio, conseqüentemente, espera que suas políticas alcancem apenas parte do que ele almeja e, ao mesmo tempo, produzam consequências imprevistas que ele preferiria evitar. Se ele proceder por meio de uma sucessão de mudanças incrementais, evitará erros graves e duradouros de diversas maneiras. [Adaptado]

LINDBLOM, Charles E. The Science of "Muddling Through". *Public Administration Review*, v. 19, n. 2, p. 79-88, Spring, 1959, p. 86.

A partir dos excertos acima, crie um texto dissertativo e discuta como a articulação entre políticos e burocratas confere legitimidade às políticas públicas nas democracias contemporâneas.

QUESTÃO DISSERTATIVA - OPÇÃO 2

[Excerto 1] Nem todas as competências relacionadas à política pública têm o mesmo peso; compreender como elas se articulam e se organizam hierarquicamente, bem como identificar quais são mais relevantes em cada contexto específico, constitui aspecto central para entender a capacidade estatal, diagnosticar lacunas e fortalecê-la quando necessário [Adaptado].



ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 80.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 11/09/2026 08:58

WU, X.; RAMESH, M.; HOWLETT, M. Policy capacity: A conceptual framework for understanding policy competences and capabilities. *Policy and Society*, v. 34, n. 3-4, p. 165-171, 2015, p. 170.

Mudanças radicais em políticas públicas, tais como o desmonte, exigiriam uma desestabilização institucional por meio de algum tipo de “choque exógeno” (ou seja, crises externas, mudanças radicais de governo, rupturas tecnológicas etc.) ou de “conjuntura crítica” que causam rupturas mediante a entrada de novos atores com novas ideias e mudanças nos arranjos institucionais das políticas existentes [Adaptado].

GOMIDE, A. A.; SILVA, M. M. S.; LEOPOLDI, M. A. Políticas públicas em contexto de retrocesso democrático e populismo reacionário: desmontes e reconfigurações. In: GOMIDE, Alexandre de Ávila; SILVA, Michelle Moraes de Sá; LEOPOLDI, Maria Antonieta (eds.). *Desmonte e reconfiguração de políticas públicas (2016-2022)*. Brasília, DF: Ipea : INCT/PPED, 2023.

Com base nos textos, discuta como processos de desmonte de políticas públicas (*policy dismantling*) podem comprometer as capacidades estatais e a continuidade das ações estatais.

30,0 pontos

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.

9.

10.

11.

12.

13.

14.



200430445

ALUNO: -

MATRÍCULA: -

AVALIAÇÃO: -

VALOR: 80.00 pontos

SÉRIE/CURSO: -

PROFESSOR: -

DISCIPLINA: -

DATA: 11/09/2026 08:58

15.

16.

17.

18.

19.

20.

21.

22.

23.

24.

25.

26.

27.

28.

29.

30.

31.

32.

33.

34.

35.

36.

37.

38.

39.

40.

41.



200440444

ALUNO: -	MATRÍCULA: -
AVALIAÇÃO: -	VALOR: 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	PROFESSOR: -
DISCIPLINA: -	DATA: 11/09/2026 08:58

42.

43.

44.

45.

Modelo	Item	Gabarito
Prova MPAM 2026	1	B
Prova MPAM 2026	2	E
Prova MPAM 2026	3	A
Prova MPAM 2026	4	A
Prova MPAM 2026	5	C
Prova MPAM 2026	6	E
Prova MPAM 2026	7	A
Prova MPAM 2026	8	C
Prova MPAM 2026	9	B
Prova MPAM 2026	5	D
Prova MPAM 2026	11	B
Prova MPAM 2026	12	A
Prova MPAM 2026	13	A
Prova MPAM 2026	14	B
Prova MPAM 2026	15	B
Prova MPAM 2026	16	C
Prova MPAM 2026	17	B
Prova MPAM 2026	18	D
Prova MPAM 2026	19	C
Prova MPAM 2026	20	A
Prova MPAM 2026	21	C
Prova MPAM 2026	22	E
Prova MPAM 2026	23	C
Prova MPAM 2026	24	B
Prova MPAM 2026	25	B
Prova MPAM 2026	26	C
Prova MPAM 2026	27	B
Prova MPAM 2026	28	C
Prova MPAM 2026	29	A
Prova MPAM 2026	30	B
Prova MPAM 2026	31	E
Prova MPAM 2026	32	C
Prova MPAM 2026	33	E
Prova MPAM 2026	34	C
Prova MPAM 2026	35	B
Prova MPAM 2026	36	B
Prova MPAM 2026	37	D
Prova MPAM 2026	38	A
Prova MPAM 2026	39	C
Prova MPAM 2026	40	A
Prova MPAM 2026	40	B
Prova MPAM 2026	40	D
Prova MPAM 2026	43	C
Prova MPAM 2026	43	A
Prova MPAM 2026	43	C
Prova MPAM 2026	43	B
Prova MPAM 2026	47	A
Prova MPAM 2026	47	B
Prova MPAM 2026	47	C
Prova MPAM 2026	47	A
Prova MPAM 2026	51	